FACULDADE DE MEDICINA DA BAHIA

THESE

APRESENTADA Á

Faculdade de Medicina da Bahia

EM 30 DE OUTUBRO DE 1905

Para ser defendida por

Heraclito d'Oliveira Sampaio

Pharmaceutico diplomado pela mesma Faculdade

NATURAL DO ESTADO DE SERGIPE (Aracajú)

Filho legitimo do Coronel Terencio d'Oliveira Sampaio
e D. Josepha de Vasconcellos Sampaio

AFIM DE OBTER O GRAU

DE

Doutor em Sciencias Medico-Cirurgicas

DISSERTAÇÃO

CADEIRA DE CLINICA DERMATOLOGICA E SYPHILIGRAPHICA

Do tratamento da syphilis no recem-nascido

PROPOSÇÕES

Tres sobre cada uma das Cadeiras do Curso de Sciencias Medico-Cirurgicas

BAHIA

Litho-Typographia Passos

59—Baixa do Taboão—59

1905

FACULDADE DE MEDICINA DA BAHIA

DIRECTOR—Dr. Alfredo Britto

VICE-DIRECTOR—Dr. Manoel José de Araujo

Lentes Cathedraticos

OS DRS.	MATERIAS QUE LECCIONAM
PRIMEIRA SECÇÃO	
J. Carneiro de Campos . .	Anatomia descriptiva.
Carlos Freitas	» medico-cirurgica.
SEGUNDA SECÇÃO	
Antonio Pacifico Pereira . .	Histologia.
Augusto C. Vianna . . .	Bacteriologia.
Guilherme Pereira Rebello. . .	Anatomia e Phisiologia pathologica.
TERCEIRA SECÇÃO	
Manuel José de Araujo . . .	Phisiologia
José Eduardo Freire de C. Filho .	Therapeutica.
QUARTA SECÇÃO	
Raymundo Nina Rodrigues . .	Medicina Legal e Toxicologia.
Luiz Anselmo da Fonseca . .	Hygiene.
QUINTA SECÇÃO	
Braz Hermenegildo do Amaral .	Pathologia cirurgica.
Fortunato Augusto da Silva Junior	Operações e apparelhos.
Antonio Pacheco Mendes . .	Clinica cirurgica, 1ª cadeira.
Ignacio Monteiro de A. Gouveia .	» cirurgica, 2ª cadeira.
SEXTA SECÇÃO	
Aurelio R. Vianna . . .	Pathologia medica.
Alfredo Britto	Clinica propedeutica.
Anisio Circundes de Carvalho .	» medica 1ª cadeira.
Francisco Braulio Pereira . .	» medica 2ª cadeira.
SEPTIMA SECÇÃO	
José Rodrigues da Costa Dorea .	Historia natural medica.
A. Victorio Araujo Falcão . .	Materia medica, Pharmacologia e Arte de formular.
José Olympio de Azevedo . .	Clinica medica.
OITAVA SECÇÃO	
Deocleciano Ramos . . .	Obstetricia.
Climerio Cardoso de Oliveira .	Clinica obstetrica e gynecologica.
NONA SECÇÃO	
Frederico de Castro Rebello .	Clinica pediatrica.
DECIMA SECÇÃO	
Francisco dos Santos Pereira .	Clinica ophtalmologica.
DECIMA PRIMEIRA SECÇÃO	
Alexandre E. de Castro Cerqueira	Clinica dermathologica e syphiligraph.
DECIMA SEGUNDA SECÇÃO	
J. Tillemont Fontes	Clinica psychiatrica e de molestias nervosas.
João E. de Castro Cerqueira .	Em disponibilidade.
Sebastião Cardoso	Em disponibilidade.

Lentes Substitutos

OS DRS.	
José Affonso de Carvalho . . .	1ª secção
Gonçalo Moniz Sodr. de Aragão . .	2ª »
Pedro Luiz Celestino	3ª »
Josino Correia Cotias	4ª »
Antonino Baptista dos Anjos (interino)	5ª »
João Americo Garoez Fróes . .	6ª »
Pedro da Luz Carrascosa e José Julio de Calasans	7ª »
J. Adeodato de Sousa	8ª »
Alfredo Ferreira de Magalhães . .	9ª »
Clodoaldo de Andrade . . .	10 »
Carlos Ferreira Santos	11 »
Luiz Pinto de Carvalho (interino) .	12 »

SECRETARIO—Dr. Menandro dos Reis Meirelles

SUB-SECRETARIO—Dr. Matheus Vaz de Oliveira

A Faculdade não approva nem reprova as opiniões exaradas nas theses pelos seus auctores.

Introito

Foi Paracelse quem primeiro affirmou a herança da syphilis, affecção esta que, aliás, já tinha sido estudada pelos antigos nos recemnascidos; verdadeiro Proteu pathologico, esse mal—na criança—tem sido alvo dos mais serios estudos, attento o caracter inteiramente particular de que se reveste, encerrando ao mesmo tempo os mais curiosos e intrincados problemas.

Hunter e muitos outros negavam-lhe a transmissão hereditaria.

Desde a fundação, em Vaugirard, de um hospital para as mulheres gravidas e crianças que apresentavam estygmas syphiliticos, importantes trabalhos foram produzidos sobre a syphilis infantil; e tal o interesse que semelhante estudo despertou entre os primeiros medicos que n'aquelle estabelecimento exerceram o seu nobre sacerdocio, que tempos depois apresentaram elles, baseada em grande numero de observações, uma valiosa memoria em que eloquentemente affirmavam a heredo-syphilis, identidade mor-

bida cuja gravidade fazia exaggerar então os meios de contagio.

*
* *

Antes, porem, de abordarmos a materia sobre que versa esta ligeira e despretenciosa dissertação, será de bom aviso salientarmos que o seu auctor, occupando-se especialmente dos saes soluveis de mercurio, procura tambem demonstrar que, devendo ser energico o tratamento da heredo-syphilis, o uso das injecções mercuriaes constitue o meio mais seguro senão o unico de debellar tão terrivel *morbus*, por isso que outros methodos ou systemas empregados para esse mesmo fim são muita vez insufficientes ou inefficazes.

E agora sejam ainda as nossas palavras a sincera expressão de profundo reconhecimento ao distincto e prestimoso collega Raul Schmidt pela boa vontade com que poz á nossa disposição a sua modesta, mas excellente bibliotheca, onde fizemos em prol do assumpto larga messe de interessantes e proveitosos conhecimentos.

Dissertação

CADEIRA DE CLINICA DERMATOLOGICA E SYPHILIGRAPHICA

Do tratamento da syphilis no recem-nascido

CAPITULO I

Gravidade da syphilis no recem-nascido

> « Estando o incremento da malignidade syphilitica na razão inversa da resistencia individual, deve a gravidade de uma infecção ser maior nos primeiros e ultimos annos. »

A syphilis no recem-nascido é quasi sempre hereditaria e só excepcionalmente adquirida.

Variavel de criança a criança, a syphilis hereditaria manifesta-se por um cortejo de symptomas constitucionaes que de ordinario corresponde aos accidentes secundarios que se observam no adulto.

Os heredo-syphiliticos nascem emmagrecidos, têm uma côr bronzeada, a pelle flaccida, enrugada e sêcca; assemelham-se a *pequenos velhos*, vivendo n'estes casos poucos dias e até poucas horas; nas crianças em que a apparencia de bôa saude, attenúa sobremodo esses estygmas, pareceria absurdo julgal-as sob a acção da syphilis hereditaria, tornando-se, portanto, difficil determinar a causa

d'esse estado de decrepitude que singularmente as caracterisa.

Em verdadeiro estado de miseria physiologica, quasi sempre prematurados, morrem bruscamente e a sua morte, na maioria dos casos, permanece clinicamente inexplicavel.

Desperta ainda a attenção dos sabios observadores a marcha da nutrição n'essas crianças ; não augmentam nunca de pêso, mesmo sob um regimen alimentar o mais apropriado ; diariamente notam-se perdas que attingem ás vezes a cifra de 200 grammas e mais por semana.

Em opposição a um tal estado de dystrophia, as funcções digestivas d'esses pequeninos sêres fazem-se sem diarrhéa nem vomitos, salvo em casos de super-alimentação, o que frequentemente acontece, pois a fome que sempre os persegue fal-os ingerir maior quantidade de leite que as outras crianças, concorrendo simultaneamente para isto o augmento de alimentação que quasi quotidianamente lhes é proporcionado em virtude da perda de pêso acima referido.

Nem sempre a syphilis hereditaria manifesta-se na occasião do nascimento por um signal exterior.

Segundo Trousseau e Weiderhofer todos os heredo-syphiliticos, quando não são nutridos no seio, sobretudo os que nascem antes do termo, morrem em uma proporção de 99 °/₀, sendo que Henock considera perdidos aquelles que se nutrem por meio de mamadeiras.

Neumann, em Vienna, reputava a syphilis hereditaria

uma das mais terriveis molestias, tanto assim que, com raras excepções, dizia elle, mata quasi todas as crianças.

Violet chegou a observar que de 31 crianças syphiliticas cuja nutrição era ministrada por meio de mamadeiras, nenhuma só conseguiu escapar, morrendo todas nos quatro primeiros mezes após o seu nascimento.

Identico resultado obteve Hœchsinger, que viu succumbirem nos seis primeiros mezes de vida, a despeito do tratamento dispensado, 33 crianças dentre 64 que estavam sob a sua observação.

Jules Simon, em suas *Leçons Cliniques*, diz que "..... la syphilis est une affection dont les coups sont si rapides et si sûrs, qu'elle tue souvent l'enfant dans le sein de sa mère et evolue ordinairement vers un issue fatale en quelques mois, à partir de la troisième semaine après la naissance. Il faut que la défense soit aussi prompte que l'attaque, aussi pas de temporisation."

Afóra as complicações que as mais das vezes são observadas, a criança offerece á syphilis um terreno verdadeiramente propicio, pois estando o organismo em plena evolução, a super-actividade nutritiva augmenta as reacções locaes e geraes.

Commummente a syphilis, se não mata a criança, faz d'ella um idiota.

O professor Fournier assim se exprime: "Soyez sûrs, qu'un certain nombre d'enfants arriérés imbéciles ou idiots,

ne sont rien outres que des produits de l'hérédité syphilitique."

Muitos outros auctores citam casos e referem-se a observações em que o idiotismo e até mesmo a epilepsia eram de origem syphilitica.

A syphilis adquirida é mais grave que a hereditaria; e quanto mais proxima á epocha do nascimento do individuo, tanto maior a sua gravidade.

Ensinam os syphilographos que diagnosticada a syphilis ou criteriosamente presumida a sua existencia, cumpre desde logo tratal-a energicamente, ministrando sem perda de tempo o mercurio em altas doses.

Eis a respeito a palavra auctorisada de Comby "..... quand la syphilis est reconnue, ou seulement soupçonnée, il faut sans perdre de temps donner le mercure et à hautes doses."

E se numerosas pesquisas têm demonstrado que só o emprego das injecções mercuriaes poderá vantajosamente combater a syphilis no adulto, nenhum motivo haverá para suppôr-se que em relação ás crianças outro deve ser o tratamento a seguir.

Do exposto facilmente se conclue que pertecemos á categoria d'aquelles que bem alto proclamam a summa gravidade da syphilis infantil.

Repetiremos, pois, com Jules Simon : "*.....pas de temporisation.*"

CAPITULO II

Dos methodos de tratamento na syphilis infantil

DERROCANDO o dominio do galenismo, a doutrina chimica considerava a syphilis com menos gravidade, não a reputando fatalmente mortal.

Em 1743 Van Swieten popularisou o emprego do mercurio.

N'aquella epocha era a syphilis explorada por grande numero de charlatães; graças á sua pratica mercantil, dominou, como especifico, o poder do mercurio.

No fim do seculo XVIII os cuidados dispensados ás crianças eram indirectos; applicavam-se fricções á mão que nutria, podendo o leite mercurialisado por suas novas propriedades, curar a criança.

Sendo o aleitamento artificial submettia-se a esse mesmo processo o animal cujo leite era destinado a nutrir.

O tratamento directo tinha então os seus partidarios e podia ser preconizado sob duas fórmas: em uma, dava-se a absorpção dos medicamentos pela pelle por serem applicadas

as fricções ou a fumigação ; em outra, a absorpção effectuava-se pelas vias digestivas.

O tratamento directo por fricções é aconselhado por Massa; Motal, porém, o adoptou levado pelo exemplo de uma senhora que, independente de conselho medico, curou seu filho simplesmente por meio de fricções.

Entretanto, a maior parte dos auctores não aconselham um tratamento prematuro ; temendo para o recem-nascido o choque do mercurio, são de parecer que só depois de alguns mezes de edade poderá ser a criança submettida a uma intervenção tão energica.

Em 1785, na Universidade de Paris, pronunciaram-se os medicos pelo tratamento directo externo, recommendando as fricções e as fumigações feitas com o cinabrio (combinação do enxofre com mercurio).

Os resultados obtidos não foram satisfactorios.

Mais tarde, Mahon e Bertin proclamam uma therapeutica mais activa:—quer no interior, quer em fricções, applicam, sob formas variadas, o mercurio—panacéa mercurial (calomelanos misturado ao rhuibarbo, ou muriato super-oxygenado de mercurio—sublimado—).

Existem actualmente quatro modos de introducção do mercurio no organismo da criança, como no do adulto: 1°. via digestiva; 2°. fricções; 3°. banhos, 4°. injecções hypodermicas.

I—PELA VIA DIGESTIVA.—LICOR DE VAN-SWIETEN

E' este, para Fournier, Jules Simon, Parrot e Gaucher, o medicamento por excellencia na therapeutica infantil.

Se o recem-nascido é forte aconselha Parrot que se deve dar-lhe o licôr, começando por uma colher de café, diluido em certa quantidade de leite, de preferencia á vinte e cinco ou trinta grammas de qualquer xarope.

Jules Simon indica doses menores, 10, 20, 30 gottas, variando com a edade.

M. Gaucher começa administrando dez gôttas duas vezes ao dia, em pequena porção de leite, decorridos alguns dias dá trez vezes dez gottas e vae gradativamente augmentando a dose até chegar a doze e a quinze gôttas por aquelle mesmo numero de vezes ao dia, mas não o emprega quando as crianças têm perturbações digestivas.

Calomelanos.—E' pouco empregado, segundo os auctores. Jules Simon o prescreve em falta do licôr de Van-Swieten.

Inconvenientes deste methodo.—Constituem obstaculo de alto valor a este methodo de tratamento as perturbações digestivas tão frequentes na infancia.

M. Gaucher proscreve o licôr de Van-Swieten para as crianças que não o toleram.

O sublimado, mesmo em dose fraca, provoca muitas

vezes e bruscamente uma enterite violenta acompanhada de diarrhéa e vomitos, o que nem sempre permitte variar de tratamento, por já ser bastante tarde para fazel-o, qual succede na maioria dos casos.

Se a syphilis, nas crianças geralmente compromette a alimentação, as perturbações digestivas que d'ahi se originam podem facilmente determinar um estado de extrema debilitação.

O recem-nascido necessita de toda a integridade do seu apparelho digestivo, convindo evitar-se qualquer medicação nociva ao seu estomago e intestino.

Monti observou que o emprego do calomelanos pode dar logar a uma anemia intensa e algumas vezes produzir a morte subita.

Os resultados d'este methodo, satisfactorios para os casos sem importancia ou gravidade, são ainda de mediocres garantias para as futuras manifestações do mal que se pretende destruir; além de lento e insufficiente é em não poucas occasiões seriamente compromettedor.

II—FRICÇÕES

Comby, decidido apologista d'este methodo, em sua communicação ao Congresso de Edimburgo, diz: «C'est le meilleur traitement de la syphilis héréditaire».

Estas fricções que são feitas com dous grammas de unguento napolitano, todos os dias, sobre o ventre, a parede thoracica e as partes posteriores das pernas, de-

vem durar dez minutos, mais ou menos, convindo, entretanto, evitar que o mesmo logar seja friccionado duas vezes consecutivas.

Diday emprega doses menos fortes; Gaucher tambem as prescreve nos casos em que o licôr de Van-Swieten não é supportado pelo tubo digestivo.

Inconveniente d'este methodo - As fricções são bem toleradas, na maioria dos casos, pelos recem-nascidos, mas importa muito sejam feitas com o maximo cuidado e por pessôas competentes.

Mui criteriosamente pondera Barthélemy que as fricções só têm valor pelo *modus faciendi*; e para que produzam o effeito desejado, accrescenta elle, torna-se necessario que a pomada penetre bem na pelle, sendo a fricção branda e constante ao mesmo tempo.

Para que a substancia medicamentosa possa chegar ás partes absorventes do derma, é mister que atravesse a camada de materia sebacea e a epiderma ; ainda que por muitos discutida e contestada, semelhante absorpção effectivamente se dá, embora de um modo lento e em minima proporção.

Se as fricções não são energicas, deixa de haver absorpção ; se o são em excesso, podem provocar uma intoxicação mercurial perigosa.

E' um tratamento sordido, incommodo e que, além d'isto, pode occasionar perturbações digestivas.

Sendo, pela sua delgadeza, bastante sensivel e, portanto, extremamente irritavel a pelle das crianças, estão

ellas por tal motivo facilmente expostas a infecções secundarias.

O professor Monti contra-indica as fricções mercuriaes nos recem-nascidos, porque, a par de uma simples irritação na pelle, produzem erythemas, eczemas e pustulas.

A absorpção rapida e consideravel do mercurio pode immediatamente desenvolver uma anemia que, a despeito da mais judiciosa nutrição, tem por consequencia possivel o edema pulmonar ou cerebral e a parada do augmento de peso.

Este tratamento não abrevia a duração da molestia, nem diminue a frequencia das recidivas.

Eis, por conseguinte, um methodo pouco efficaz e quasi sempre incerto.

III—BANHOS DE SUBLIMADO

Os banhos são associados ás ingestões de licôr de Van-Swieten ou ás fricções mercuriaes, quando as crianças apresentam syphilides cutaneas ulcerosas; em soluções de 1:2000 ou 1:5000, faz-se applicação d'elles quotidianamente ou de dois em dois dias.

Gaucher manda addicionar ao sublimado uma quantidade egual de chlorureto de sodio.

Diday glorifica o valor therapeutico dos banhos.

Inconvenientes dos banhos. - A balneação mercurial deve ser empregada com reserva.

Refere Jules Simon que não havendo na epiderma qualquer escoriação ou mesmo fissuras por onde, como verdadeiras portas de entrada, possa a preparação hydrargyrica introduzir-se no corpo das crianças, nenhuma vantagem trarão esses banhos, que, em taes casos, além de inuteis, apezar de tepidos, têm ainda o inconveniente de enfraquecel-as.

Parrot considera infiel e até perigoso este methodo.

A absorpção pela pelle é infinitesimal; e quando se a verifica é ao nivel das mucosas, salvo alguma solução de continuidade dos tegumentos.

E' impossivel dosar a quantidade de mercurio absorvido.

Mauriac recusa os banhos, sempre que os pequenos doentes apresentam ulcerações cutaneas, e recommenda a maior vigilancia a fim de que as crianças não bebam do liquido em que essas abluções são feitas.

IV—INJECÇÕES MERCURIAES

O tratamento da syphilis pelas injecções mercuriaes tem desde alguns annos suscitado interessantissimas polemicas.

Varios auctores se occuparam da questão e publicaram em monographias os resultados de suas investigações; poucos, porém, principalmente em França, têm aconselhado este novo methodo para os recem-nascidos syphiliticos.

Se se cura a syphilis do adulto com a medicação hypodermica, cuja superioridade é hoje inconteste, nada mais racional, portanto, do que applicar-se esse mesmo systema em se tratando de um caso de syphilis infantil.

Merece este tratamento um estudo serio.

Cabe ao professor Scarenzio a gloria de ter empregado pela primeira vez, systematicamente, as injecções dos saes mercuriaes no tratamento da syphilis.

Hebra e Hunter, em 1860, fizeram alguns ensaios com o sublimado.

Contou grande numero de adeptos o methodo do professor italiano.

Em França as injecções mercuriaes só foram verdadeiramente ensaiadas depois que Lewin expoz ao Congresso de 1867 os resultados que obteve pelas injecções de sublimado.

O novo processo de mercurialisação substituiu rapidamente os antigos methodos usados na Allemanha e na Italia, onde foi logo acceito ; e na propria França o methodo das injecções mercuriaes tende a ser o preferido no tratamento da syphilis.

Alguns annos depois da exaltação d'este methodo fizeram-se injecções mercuriaes em crianças e, em 1869, Monti, sob a direcção do professor Wiederhoffer, tratou, em Vienna, sete crianças, de um mez a cinco annos, com injecções de um a dois milligrammas de sublimado ; obteve quatro curas, de 7 a 14 dias, mas houve indu-

ração do tecido cellular sub-cutaneo, 7 abcessos e varias recidivas.

E apezar d'estes resultados pouco animadores, Monti se declara adepto de tal methodo, uma vez que applicado seja em doses fracas.

Mais tarde, esse mesmo scientista ensaiou alguns outros saes mercuriaes, concluindo por affirmar « . . . . . que l'albuminate de mercure produit de bons effets, mais la solution ne se garde pas bien, elle est apte à se troubler et de cette façon à donner des abcès.»

De mais facil conservação é o peptonato de mercurio; o formiamide de mercurio, cujo uso, em injecções, apresentava grandes vantagens, é de mui difficil applicação por ser quasi impossivel de supportar.

Liégeois, devido ás revelações de Monti, começou a empregar as injecções, obtendo optimo resultado, não se sabendo, porém, qual o sal empregado nem que edade tinham as crianças submettidas a esse tratamento.

Já em 1873 escrevia o grande Larrieu sobre o assumpto: «Le traitement par les injections de sublimé est tout à fait indiqué chez les enfants, parce qu'il n'apporte aucun trouble avec lui dans les fonctions que doivent se développer constamment.»

Em 1878 Parrot, em suas lições sobre a syphilis hereditaria, assim se exprimiu: «On a aussi proposé les injections hypodermiques, mais je crois que c'est là une méthode à laquelle il ne faut accorder aucune espèce de confiance. Le phlegmon est souvent provoqué par l'action

irritante de l'injection. De plus c'est un moyen douloureuse.»

Em 1879 Kolliker fez a apologia do tratamento da syphilis pelas injecções, usando, de accordo com a edade do paciente, de vinte e cinco milligrammas a tres centigrammas de calomelanos suspensos em uma quantidade dez vezes maior de glycerina.

Magnanon faz vêr que aos recem-nascidos não se deve applicar o sublimado em dose que exceda de dois milligrammas.

Em 1882 Lorey, em Friburgo, no congresso da Sociedade de Pediatria, recommenda as injecções sub-cutaneas de sublimado em solução aquosa, na dose quotidiana de um a dois milligrammas.

Cochery manifesta do seguinte modo a sua opinião: «Les enfants supportent admirablement bien les injections mercurielles qui ne provoquent chez eux que des effets locaux tout à fait insignifiants.»

Aconselha ainda, como logar de eleição para as injecções, a região dorsal, na parte que vae do angulo inferior do omoplata á cintura.

Diversos auctores asseveram que as crianças supportam perfeitamente as injecções mercuriaes; nenhum d'elles, porém, realisou até agora experiencias seguidas e numerosas que praticamente confirmem tal asserção.

Grande numero de observações nos são offerecidas por Moncorvo e Ferreira em seu livro publicado no anno de 1891, provando todas a efficacia das injecções mercuriaes no tratamento da syphilis infantil.

Procedendo ao estudo das diversas preparações hydrargyricas mais usadas na cura dos adultos, terminaram por estabelecer cinco series de observações: a primeira versou sobre o calomelanos; a segunda sobre o oxydo amarello de mercurio; a terceira sobre o oleo cinzento; a quarta sobre o salicylato de mercurio; a quinta sobre o sublimado corrosivo.

Estas pesquisas therapeuticas comprehenderam um total de 47 crianças de 38 dias a 14 annos de edade, entre as quaes foram praticadas 259 injecções mercuriaes sub-cutaneas, observando-se rigorosamente todas as prescripções antisepticas; antes de cada injecção lavava-se o local escolhido com uma solução de sublimado a 1:1000 e de acido phenico a 5 %, cobrindo-se depois a parte picada com uma espessa camada de traumaticina.

A região retro-trochanteriana foi, em o maior numero dos casos, a preferida para essas injecções.

O bichlorureto foi applicado em 9 crianças de 3 mezes a 14 annos de edade, não excedendo as doses de um a dois milligrammas para cada injecção, sendo relativamente pouco doloroso e sempre tolerado o tratamento por esse meio.

Em um total de 34 injecções não se produziu uma só reacção local; em summa, o resultado therapeutico d'essas experiencias nada deixou a desejar e sobre 9 casos houve 8 melhoras prodigiosas.

Em 15 injecções de calomelanos applicadas em 7 crianças de 1 a 10 annos acommettidas de syphilis, variando a dose de trez a cinco centigrammas, em solução no oleo de

vaselina observaram 3 reacções locaes, uma suppuração e 6 dos doentes obtiveram sensiveis melhoras.

Fizeram 21 de oxydo amarello de mercurio em 7 crianças de 20 mezes a 10 annos, que perfeitamente as tolelaram, tendo sido então verificadas 2 curas e 5 melhoras.

Em 13 crianças syphiliticas de 38 dias a 12 annos de edade, submettidas ao tratamento hypodermico pelo oleo cinzento, houve 6 curas e 7 melhoras, sendo pouco dolorosas as injecções que attingiram a 94.

Foram, porém, mediocres os resultados obtidos pelo emprego do salicylato de mercurio, o qual injectado 95 vezes em 11 crianças de 2 mezes a 8 annos de edade, havendo sempre uma dôr viva, produziu reacção local, em um dos casos, e, em outro, induração ao nivel da picada.

Dr. Spéville, chefe da clinica de M. Abadie, obteve uma cura com injecções de sublimado em uma criança de alguns mezes, que apresentava graves manifestações syphiliticas; o tratamento classico seguido durante 2 mezes e meio nenhum resultado havia produzido.

Em 1894 Giacomo di Lorenzo publicou, com Ciaramelli, em diversas revistas, as provas da efficacia do methodo hypodermico com as injecções de albuminato de mercurio na syphilis hereditaria.

Preferindo os saes mais soluveis, serviram-se do sublimado e do albuminato de mercurio.

Embora feitas sem precauções, as injecções com os saes soluveis, salvo casos muito raros, nenhum abcesso causaram.

As doses usadas foram de um a dois milligrammas para as crianças pequenas.

Eis o que dizem a respeito aquelles dois mestres: «L'albuminate de mercure a parfaitement répondu á mes previsions. Pas d'inconvénients locaux ni, en général, aucun accident hydrargyrique; aucun catarrhe des premières voies, si frequentes dans le bas âge, si prompt à développer. Jamais de mécomptes, toujours amélioration progressive vers la guérison, sauf dans les cas absolument graves et désésperés.»

Schadeck, no mesmo anno, colleccionando os trabalhos de Arcari, mostra que em 71 casos de doentes adultos e crianças de 1 a 3 annos, nas quaes foram feitas 241 injecções, houve 10 vezes suppuração, sendo, porém, bons os resultados obtidos.

Ebstein conseguiu uma cura rapida em uma criança de 4 mezes de edade com a applicação de 4 injecções de um centigramma de salicylato de mercurio.

Desde 1894 Jullien empregava as injecções de calomelanos, que produziram sempre effeitos satisfactorios não só em adultos como nas crianças heredo-syphiliticas do serviço do Dr. Lannelongue.

Tratou 11 d'essas crianças, applicando-lhes, desde os primeiros dias, as referidas injecções em doses que, a começar de um centigramma, eram gradualmente elevadas a dois, trez e cinco centigrammas, segundo a edade do paciente, que as tomava durante oito, dez ou quinze dias consecutivos, conforme as indicações; empregava o calomelanos

a vapor, suspenso na vaselina purificada de uma maneira especial, concluindo por affirmar que, sobre ser inteiramente innocuo, mormente em crianças, é este um meio de cura que, por muito simples e efficaz, merece as honras da mais ampla propagação.

Com o uso das injecções mercuriaes diz Balzer ter alcançado verdadeiras resurreições em casos gravissimos de cachexia syphilitica e de pseudo-paralysia de Parrot.

O Prof. Profeta não é tão partidario das injecções, quer nos adultos, quer nos recem-nascidos.

Admittindo que as manifestações syphiliticas saram mais rapidamente com o emprego d'este methodo, observa, entretanto, que as recidivas são mais frequentes e mais graves.

Refere Heubner que em 1895 applicou em crianças as injecções de sublimado, tendo, porém, que abandonal-as por serem muito dolorosas.

Barthélemy narra os bellos successos que semelhante methodo lhe proporcionou e, para as pessoas nervosas e crianças, aconselha as injecções soluveis, quer de cyanureto, quer de bi-iodureto de mercurio.

Jacobi opina pelas injecções de sublimado na dose de um a dois milligrammas asseverando que as nodosidades por elle notadas ao nivel das picadas não eram dolorosas e rapidamente desappareciam.

O Dr. Fedtchenko, medico russo, fez experiencias no Hospital regional dos «Enfants Assistés de Moscow» em 200 crianças de 6 dias a 9 annos, (sendo a maior parte de

2 a 5 mezes de edade) praticando n'ellas o numero total de 1300 injecções, para as quaes serviu-se de benzoato de mercurio, que torna-se facilmente soluvel em presença do chlorureto de sodio, com uma mistura de partes eguaes de glycerina e agua.

Eis a formula que adoptou em suas investigações:

Benzoato de mercurio . . Chlorureto de sodio . . .	ãa 15 centigrammas
Glycerina . . . . Agua distillada	ãa 15 grammas

M.de para injecções hypodermicas.

Injecta-se duas divisões da seringa de Pravaz, sendo um milligramma de substancia activa para crianças de 1 mez de edade, trez divisões para crianças de 2 a 3 mezes, quatro (dois milligrammas) para as de 4 a 6 mezes e cinco para as de 7 mezes a 1 anno, repetindo-se as injecções por espaço de 3 ou 4 dias.

Parallelamente, o mesmo experimentalista submetteu outras crianças ao tratamento classico pelas fricções mercuriaes e pelos banhos de sublimado, fazendo a comparação dos resultados obtidos nas trez series.

Em seus ensaios clinicos o Dr. Fedtchenko observou que o tratamento pelas injecções foi sempre bem supportado, não provocando perturbações geraes nem tão pouco phenomenos morbidos para o lado do tubo digestivo, havendo tambem absoluta ausencia não só de reacção inflammatoria como de indurações.

A região glutea, assegura elle, presta-se particular-

mente a esta medicação e pode-se fazer sem inconveniente 4 injecções de cada lado.

Recommenda ainda o illustre medico russo que as injecções sejam intra-musculares, pois, accrescenta, os resultados therapeuticos foram em suas pesquisas os mais favoraveis.

Assim é que com 3 ou 4 injecções acabaram-se as erupções maculosas e após a 6.ª ou 7.ª cessaram as syphilides papulosas e ulcerosas.

O tratamento, que prolongou-se até o completo desapparecimento de toda e qualquer manifestação syphilitica, foi suspenso por 3 a 5 semanas, fazendo-se ainda 6 a 8 injecções depois d'esse intervallo.

Cada criança ficou em observação durante 3 mezes, não se verificando nenhuma recidiva.

Koraleff realisou 309 injecções nos musculos da região glutea de 56 crianças heredo-syphiliticas de 1 semana a 1 anno de edade, cujo pêso variava de 1100 a 9000 grammas, usando para isto de uma a quatro divisões da seringa de Pravaz contendo cinco milligrammas a dois centrigrammas de salicylato de mercurio incorporado á vaselina liquida em uma proporção de 5 %, sendo feitas as injecções uma vez por semana.

Tratou ao mesmo tempo 65 crianças syphiliticas com as fricções mercuriaes e 43 outras com o calomelanos.

Devidamente comparado, mostrou este tratamento que, geralmente, em seguida á 1.ª injecção sub-cutanea de salicylato de mercurio e sempre depois da 2.ª, a roséola come-

çava a empallidecer, chegando a extinguir-se por completo depois da 3.ª ou 4.ª injecção, emquanto que com o calomelanos a roséola não desapparecia senão depois de 25 dias, perdendo, todavia, a sua coloração ao 7.º dia de tratamento.

Com as fricções mercuriaes e as injecções de salycilato de mercurio descórava-se ella ao 5.º dia e desapparecia depois de decorridos 22.

As injecções, porém, continúa o citado clinico, não apresentam os inconvenientes das fricções nem a sua acção debilitante, accrescendo que previnem melhor as recidivas.

Quanto ás complicações occorridas em todos esses casos, notou o mesmo observador que apenas consistiram ellas em uma pequena perturbação após a picada, registando-se algumas vezes ligeira alteração de temperatura, afóra 3 crianças que foram victimas de exanthemas, que aliás, 24 horas depois não mais existiam, sendo digno de reparo que em nenhum dos ditos casos houve abcessos nem albuminuria.

Um outro russo, Prokhorow, medico do Hospital de Zemstvo, em Yambourg, innovou um methodo de tratamento que bem se poderá chamar intermediario e que é um verdadeiro meio termo entre as injecções de saes soluveis e a de saes insoluveis, mostrando que não só aquelles como estes podem ser empregados em altas dóses sem que se temam os accidentes da intoxicação.

Utilisou-se do bi-iodureto de mercurio na razão de um a um e meio milligramma para cada kilogramma que pesasse o doente, recorrendo á formula seguinte:

Bi-iodureto de mercurio ..... 30 centigrammas
Iodureto de potassio... ..... 60 centigrammas
Agua distillada — Q. S. para obter uma solução de 100cc.

Estas doses, consideradas até então como toxicas, foram sempre facilmente supportadas e sua acção curativa, no pensar de Prokhorow, seria inquestionavelmente mui rapida e salutar.

Durante o primeiro dia de tratamento o doente accusa dôr, mais ou menos forte, mas sempre toleravel, ao nivel do ponto injectado e o seu pêso diminue, para logo depois voltar ao estado anterior, diminuição essa que se reproduz cada vez que se renova a injecção.

Somos de parecer que taes doses, além de demasiado fortes, podem provocar serios accidentes, muito embora sobre isto nada nos diga Prokhorow.

Não julgamos recommendavel este methodo, maxime em se tratando de crianças; não obstante, porém, faremos mais adeante os commentarios que elle nos inspira.

Francisco Nario, seguindo os conselhos de seu mestre o Dr. Davel, fervorosamente proclama a excellencia d'este novo methodo, declarando « .....que de tous les traitements antisyphilitiques c'est le plus rationel.»

Suas observações foram publicadas em diversas revistas medicas e folhêtos.

Segundo sua opinião a solução de Prokhorow produz uma tumefacção dolorosa, principalmente nas crianças, em virtude da grande quantidade de agua que entra na composição do liquido injectado.

Para sanar esse inconveniente Nario diminue a quantidade do vehiculo, applicando a solução mais concentrada e fazendo as injecções com uma qnantidade menor do liquido; garante elle que d'este modo é menos intensa a dôr e as injecções mais faceis de praticar.

A formula de Prokhorow tem soffrido as modificações seguintes :

(a)	Bi-iodureto de mercurio.........	30 centigrammas
	Iodureto de potassio...........	60 centigrammas
	Agua distillada	50 grammas

[Cada centimetro cubico contém seis milligrammas de sal de mercurio]

(b)	Bi-iodureto de mercurio......	30 centigrammas
	Iodureto de potassio.........	60 centigrammas
	Agua distillada	25 grammas

[Cada centimetro cubico contém doze milligrammas de sal de mercurio.]

Pode-se concentrar mais a solução e as injecções são praticadas no tecido muscular, sendo a dose a mesma que a de Prokhorow, isto é, um a um e meio milligramma para cada kilogramma de pêso do doente.

Os mestres em therapeutica não indicam uma dose tão consideravel de bi-iodureto como capaz de ser injectada sob a pelle.

Nario, porém, faz vêr que este sal de mercurio forma com o iodureto de potassio, em presença da agua, um iodureto duplo de potassio e mercurio, composto este de quali-

dades muito menos toxicas que o bi-iodureto de mercurio, podendo ser obtido no estado solido, em o qual apresenta-se sob a forma de palhêtas amarellas soluveis no alcool.

Prokhorow injecta sua solução durante 10 dias, o que Nario acha demasiado, por isso que é tal a diminuição de pêso que no 3.° ou 4.° dia se observa em certas crianças, que mesmo depois de 10 dias não adquirem ellas seu pêso normal.

Observando esta diminuição, escreve Nario o seguinte:

«Si 15 jours après avoir pratiqué la première injection, tous les accidents syphilitiques ont disparu, nous ne faisons la seconde qu'au bout de 30 jours, bien entendu, si l'enfant augmente normalement en poids ; si cette augmentation n'existe pas, c'est un signe de cachexie syphilitique, alors nous répétons l'injection au bout de 15 jours. Nous procédons de la même manière si après la première injection les accidents syphilitiques n'ont pas disparu.»

Nario e Prokhorow notaram n'estes pequenos clientes uma grande diminuição de pêso nos 3 ou 4 dias que se seguiram á injecção, diminuição essa que oscillou entre 100 e 200 grammas. A quantidade de globulos vermelhos do sangue tambem reduz-se consideravelmente e, segundo a contagem diaria feita por Nario, a sua diminuição está em relação com a do pêso.

Mas, se é rapida a diminuição, o é egualmente o augmento, pois em poucos dias readquirem as crianças o seu pêso normal e os globulos voltam ás condições em que estavam anteriormente ao tratamento.

Eis o resultado d'este methodo: as erupções syphiliticas, como as papulas, maculas, placas mucosas, fendas labiaes e coryza desappareceram antes dos 10 dias seguintes á primeira injecção, não resistindo lesão alguma á terceira injecção applicada.

Um pouco optimista em suas conclusões, assevera Nario que nenhum outro tratamento produz tão bons effeitos como o de Prokhorow, que, em sua opinião, apresenta menos perigo e é mais rapido e efficaz.

Emery, em seu livro «Traitement de la syphilis» recommenda como sal soluvel o benzoato de mercurio,

O Professor Hutinel relata o caso de uma criança affectada de uma ulcera syphilitica no umbigo e na qual com vantagens fez elle injecções diarias de 6 gôttas de oleo bi-iodurado.

Baginsky aconselha para os recem-nascidos as injecções de peptonato e sublimado.

Mery não é de todo infenso ás injecções mercuriaes nas crianças, sendo, entretanto, de parecer que o paciente deve ter uma certa edade; emprega em sua clinica o bi-iodureto.

Schwab e Levy-Bing recentemente (1903) fizeram estudos sobre esta questão do tratamento da syphilis.

Publicaram varias observações que os induziram a concluir que o methodo de curas pelas injecções mercuriaes deve ser d'agora em deante admittido no tratamento da syphilis nos recem-nascidos.

Empregaram elles a seguinte formula:

Bi-iodureto de mercurio...............	5 centigrammas
Iodureto de sodio.........................	5 centigrammas
Agua distillada.....................	10 grammas.

Esta solução contém cinco milligrammas de bi-iodureto de mercurio por centimetro cubico, e quatro das divisões da seringa de Pravaz encerram um milligramma de bi-iodurêto.

CAPITULO III

Vantagens do methodo das injecções mercuriaes

Em—praticas—e—medicinaes—dividiremos as vantagens do methodo hypodermico nos recem-nascidos.

Vantagens praticas—O medico só deverá fazer a injecção quando tiver a certeza plena, absoluta e inequivoca de que o medicamento ha de ser absorvido.

O tratamento é simples, commodo e bem encaminhado, principalmente se fôrem empregadas as injecções soluveis.

Vantagens medicinaes—Por este methodo de mercurialisação o intestino e a pelle nada soffrem, sendo, porém, a dose mais exacta, o que por si só é bastante para, em relação aos outros, tornar fóra de duvida a superioridade d'este modo de tratamento, que ainda tem a seu favor o facto de ser estavel a absorpção que n'elle se observa.

Mas de que maneira dá-se essa absorpção?

E' mais regular, mais rapida, mais forte que pelos outros methodos?

Numerosas experiencias feitas a tal respeito provam que, em geral, o mercurio é encontrado nas urinas do doente desde as primeiras horas que se seguem á injecção e só desapparece por completo muito depois de concluido o tratamento.

Estes phenomenos, como facilmente se comprehenderá, variam segundo a natureza do sal empregado.

Já com as fricções é muito mais tardia a revelação do mercurio na urina; o mesmo acontece com a ingestão, na qual verifica-se até que a quantidade de mercurio encontrada é muito mais fraca que a que resulta da adopção de outros methodos.

Wellander, em seu artigo nos «Annales de Dermatologie et Syphiligraphie» relata que só depois de 4 a 8 dias foi que encontrou o mercurio na urina de um doente em o qual havia feito fricções diarias de unguento napolitano.

Quanto ás injecções, porém, notou exactamente o contrario, isto é, que o mercurio apresentava-se sempre nas 24 horas que decorriam da applicação d'ellas, quaesquer que fossem os saes empregados, e conclue, affirmando que por esse methodo o mercurio é absorvido em grande quantidade e rapidamente eliminado, o que, por conseguinte, o torna superior a qualquer outro, sobretudo quando se deseja promptos resultados.

Windernitz, após uma serie de pesquisas, assevera que com as injecções se alcança uma eliminação maior que a procedente dos outros methodos.

Que o mercurio, depois de uma cura por meio das referidas injecções, encontra-se sempre em quantidades eguaes até o fim da primeira semana que sobrevem ao restabelecimento do enfermo, e só então vae pouco a pouco desapparecendo, durando algumas vezes até a quarta semana em uma proporção de 70 °l₀ ou mesmo até o segundo mez á razão de 24 °l₀, disse-o categoricamente o eminente Linden, que a proposito realisou grande numero de analyses.

O mercurio, quando o tratamento é feito por fricções, custa muito mais a chegar ás urinas, para o que ordinariamente consome de uma a duas semanas; apparece durante o tratamento e conserva-se, pelo menos, até quatro semanas depois d'elle.

Com o tratamento interno occorre ainda mais tarde, e em menor quantidade, a eliminação pela urina.

Estas experiencias, em sua maior parte, têm sido feitas no adulto, o que nos permitte admittir que a absorpção e a eliminação são identicas ou até superiores no recem-nascido, por isso que se trata de um organismo novo e onde muita vez nenhuma tara pathologica tem lesado os rins.

ACÇÃO SOBRE A NUTRIÇÃO

E' geralmente sabido que a syphilis tem, ás vezes uma acção intensa sobre a nutrição.

Em 16 casos de syphilis hereditaria, observou Loss

diminuição e alteração dos globulos vermelhos do sangue.

Existe sempre uma leucocytose que pode attingir um grau elevado, sendo caracterisada pela presença de myeloplaxes no sangue.

Monod confirma as observações de Loss, mostrando por sua vez que na entidade pathologica de que nos occupamos a leucocytose é o primeiro dos phenomenos apresentados e, em geral, o ultimo a retroceder.

A anemia é um symptoma de grande importancia, podendo ser até, em casos de syphilis hereditaria, a causa directa da morte do doente.

O methodo hypodermico exerce uma acção clarividente sobre a anemia e a nutrição em geral.

Martineau tem observado que pelas injecções os globulos vermelhos do sangue augmentam, com diminuição dos leucocytos.

Narra Maclaud que fazendo experiencias com o oxydo amarello de mercurio notou modificações no apparelho cardio-vascular; ao passo que desapparecia o sôpro anemico, readquiria o pulso a sua fôrça normal.

A quantidade de hemoglobina medida pelo hematochronometro de Malassez augmenta no prazo de 8 dias, mantendo-se no maximo durante muito tempo.

Moncorvo e Ferreira, tendo feito injecções de saes mercuriaes em crianças syphiliticas, observaram certas alterações na nutrição e na composição sanguinea, alterações que consistiam no augmento de pêso, na coloração

de tegumentos e no crescimento da proporção de hemoglobina no sangue.

Se, porém, o tratamento mercurial fôr prolongado, excedendo determinado limite, ou se desde o seu inicio tiverem sido fortes as doses ministradas, não se supponha que em qualquer d'essas hypotheses mais lisongeiro ainda será o effeito a registrar-se, pois succederá precisamente o inverso: a acção do mercurio diminue a quantidade de globulos, facilitando a apparição da anemia, mesmo quando as manifestações exteriores da syphilis tendem a extinguir-se.

O tratamento mercurial faz baixar o nivel das oxydações e augmenta a acidez urinaria; em presença de modificações tão graves soffridas pelo organismo, não hesitaremos em propôr um tratamento intenso, entremeado de periodos de repouso, a fim de que o mercurio, quando applicado em excesso, não exerça sua acção concorrendo para a diminuição dos globulos vermelhos.

A vantagem das injecções diarias soluveis consiste em se poder observar attentamente o doente, verificando-se com exactidão a regularidade da eliminação.

DURAÇÃO DO TRATAMENTO

Os accidentes syphiliticos são beneficamente influenciados pelas injecções mercuriaes.

Numerosas estatisticas mostram que entre adultos o decurso de tempo requerido para esse tratamento é sempre mais breve que o exigido pelos outros methodos.

Fedtchenko fazia injecções nas crianças até que todas as manifestações syphiliticas fossem vencidas, suspendendo então o tratamento durante 3 ou 5 semanas, no fim das quaes applicava mais 6 a 8 injecções; terminados estes 2 curativos cada criança ficava em observação por espaço de 3 mezes, não sendo constatado um só caso de recidiva.

Diz Nario que basta o uso, por um anno, do methodo de Prokhorow, para que os doentes possam abandonal-o sem receio de serem novamente attingidos pela syphilis, a qual, susceptivel de manifestar-se pela fórma cerebral, bem poderia accommettel-os depois desse tempo, trazendo suas vidas em serio perigo, se outro tivesse sido o methodo de tratamento empregado.

Bergh elaborou uma estatistica pela qual se vê que fôram em uma proporção de 7 °/o as recidivas por elle verificadas entre adultos, quando empregado o methodo das injecções; de 17 °/o quando usado o methodo gastrico e de 14 °/o nos casos em que se fizeram as fricções.

Comquanto relativamente numerosas as observações até agora indicadas por insignes especialistas na materia, julgamol-as, entretanto, assás insufficientes ainda para que sobre tão momentoso assumpto possamos emittir conclusões axiomaticas.

CAPITULO IV

Inconvenientes do methodo hypodermico

ANALYSADAS as vantagens inherentes ao methodo das injecções mercuriaes, vejamos quaes os seus inconvenientes.

E n'este particular não será fóra de proposito referirmos que se inconvenientes ha, communs a todos os methodos ou systemas de mercurialisação, outros, porém, os mais importantes, dizem respeito ao methodo hypodermico, do qual em seguida nos occupamos.

Inconvenientes communs—A estomatite,—excluidas do computo as crianças que não têm dentes—é menos frequente que nos outros meios de tratamento; o mesmo se dá com a enterite, em todos os seus graus, sendo até mais raras ainda as suas manifestações.

Inconvenientes proprios.—E' a dôr, sem duvida, o maior inconveniente d'esse methodo; e por causa d'ella muitos medicos têm deixado de empregal-o em sua clinica, adoptando de preferencia qualquer dos outros processos.

Variavel de individuo a individuo, a dôr é, em geral,

immediata, quando soluveis as preparações applicadas, e tardia, no caso contrario.

Para Monti, o sublimado é o sal mais tolerado pelas crianças; o peptonato e o formiamide mercurial são dolorosos.

Por tal motivo condemna Parrot o uso das injecções nas crianças de pouca edade.

Smirnoff indica a região retro-trochanteriana como a menos dolorosa.

Moncorvo e Ferreira, que o applicaram em 9 crianças de 3 mezes a 14 annos, garantem que o sublimado não produz grande dôr.

Giacomo di Lorenzo suffraga em termos mais amplos essa opinião, pois considera pouco dolorosa as injecções mercuriaes nas crianças, e recommenda o emprego dos saes soluveis.

Entretanto Heubner, que empregava o sublimado, despresou semelhante methodo, allegando a inconveniencia da dôr.

Fedtchenko declara que é insignificante a dôr provocada pelo benzoato de mercurio.

Diz Koraleff que o salicylato de mercurio produz uma agitação consecutiva á picada e que dura de 2 a 5 horas.

A dôr que provém da injecção de Prokhorow é causada pela grande quantidade de liquido injectado, mas, no dizer de Nario, pode ser attenuada, uma vez que se concentre a solução.

Schwab e Lévy-Bing assim se enunciam: «Au point de vue douleur: celle-ci ne semble exister qu'au moment de la piqûre.»

Por conseguinte, é relativamente nenhum o soffrimento que accusam os recem-nascidos, mesmo porque, affirmam aquelles dois scientistas, nem a pressão ao nivel do ponto injectado lhes faz chorar.

Parece-nos que a dôr immediata é occasionada pela picada e não pela acção do liquido injectado.

Infiltração e nodo. — Ao nivel da picada apparecem, nos adultos, varios pontos de endurecimento de extensão variavel; e ainda mais pronunciada se torna essa dureza se, por ventura, tiverem sido insoluveis os saes empregados.

Ordinariamente, porém, é passageira e cede a um tratamento local simples, como sejam os banhos e as massagens.

Nas crianças verificou Monti o endurecimento do tecido cellular sub-cutaneo.

Smirnoff tambem observou a infiltração do tecido cellular, e isto nos casos em que foram empregadas as injecções de calomelanos. Eis as suas palavras: «Les foyers d'infiltration abcédent rarement; chez les touts petits enfants il faut attribuer cela á l'activité extréme de la nutrition á cet âge».

Pensa ainda este illustre scientista que a infiltração é muito mais facil nas crianças, porque estando ellas

quasi sempre deita-las, o foco da injecção permanece submettido a uma pressão constante.

Affirma Balzer que jamais notou o menor accidente, empregando em suas observações o oleo cizento

Cochery assim se exprime: «...que les enfants supportent admirablement bien les injections mercurielles, que ne provoquent chez eux que des effets locaux, tout á fait insignifiants».

Poucas foram as vezes que Moncorvo e Ferreira encontraram um pequeno nodo ao nivel da picada.

Segundo Fedtchenko só se verifica o endurecimento nos logares em que se fizeram varias injecções a pequenos intervallos umas das outras.

Prokhorow algumas vezes encontrou endurecimento e Nario, pela mesma razão que expuzemos, constatou a sua existencia em um menor numero ainda de casos.

Dizem Schwab e Lévy-Bing que nunca apreciaram este phenomeno em suas observações; outros auctores, que seria longo enumerar, assignalam a presença de pequenas placas que desapparecem com rapidez.

Abcesso.—Os abcessos eram antigamente uma consequencia quasi fatal do emprego do methodo hypodermico; Scarenzio chegou a declarar que observava em cada injecção um abcesso, o que dá uma idéa bastante clara da frequencia com que se manifestavam estes.

Mas n'aquelles tempos a antisepsia não era tão rigorosamente praticada como o é hoje; além d'isto, não se

introduzia a agulha em pleno tecido muscular e só mui superficialmente era attingido o tecido cellular.

Quando Smirnoff admittiu o uso das injecções hypodermicas de mercurio, tornaram-se menos numerosos os abcessos, que, aliás, mantiveram-se sempre em uma proporção mui lisongeira, qual a de 1:100, conforme se vê de suas proprias palavras sobre tão momentoso assumpto.

Em 7 crianças submettidas a este tratamento, observou Monti 7 abcessos.

Parrot, por temer aos phlegmãos, despresou este methodo de cura; Fedtchenko só excepcionalmente notou a formação d'esses abcessos, observando ás vezes uma pequena tumefação que desapparecia em pouco tempo.

Prokhorow e Nario viram algumas vezes uma ligeira infiltração formada em poucas horas após o tratamento, mas que era facilmente debellada por meio de compressas de agua fria.

Schwab e Bing nunca observaram vermelhidão nem edema.

Em parte, podemos levar á conta de uma technica defeituosa a formação dos abcessos de que tratamos, cumprindo-nos, entretanto, salientar que o emprego das preparações de saes insoluveis, principalmente o calomelanos, pode dar logar á formação de abcessos, sem que comtudo tenha havido impericia na operação.

O conteúdo d'estes abcessos tem a côr do chocolate; não encerra fragmentos de tecidos, mas é cheio de corpus-

culos de pús; o observador Neisser garante ainda a inexistencia de microbios.

Não produzem febre, sendo rapida a sua cura, pois a reabsorpção dos infiltratos, mesmo que já exista fluctuação, promptamente se consegue por meio de compressas embebidas n'agua fria.

Indicações e contra-indicações.—Não vemos necessidade de fazer contra-indicações ao methodo das injecções mercuriaes no recem-nascido, salvo em casos de grande cachexia ou absoluta opposição por parte da familia do paciente.

Este methodo de tratamento tem sido applicado em todos os casos de syphilis, assim graves como benignos, de syphilis cutanea e visceral, mesmo nas pessôas debeis, nas quaes optimos têm sido os resultados obtidos.

Qual das soluções se deve empregar? Um grande numero de saes mercuriaes, tanto soluveis como insoluveis, têm sido applicados com resultados variaveis.

Aconselhamos de preferencia o emprego de saes soluveis e, especialmente, o bi-iodureto de mercurio em solução aquosa, como prescrevem Schwab e Lévy-Bing.

O sublimado e o benzoato de mercurio dão bons resultados; as injecções, porém, são um pouco dolorosas e podem provocar perturbações intestinaes.

O bi-iodureto de mercurio parece ter logrado melhores effeitos, sendo preferido por Lévy-Bing não só para os adultos como para os recem-nascidos.

Seu uso é pouco doloroso, não causa reacção local nem geral, sendo muito intensa a sua acção therapeutica.

Se, entretanto, a injecção quotidiana de um sal soluvel traz certo incommodo ao doente, apresenta não obstante a grande vantagem de poder ser attentamente observada pelo medico.

A' "Sociedade de Obstetricia de Paris" propoz Maygrier experimentar as injecções insoluveis, principalmente o oleo cinzento; foi assim que de 8 em 8 dias fazia applicação dellas, pois de outro modo não lhe seria possivel cuidar e proseguir nas consultas dos pequenos syphiliticos que recorriam á sua clinica.

Por terem sido feitas em pequena escala, o que não permittiu ás suas observações um resultado definitivo e certo, não poude Schwab tirar uma conclusão conscienciosa de suas experiencias com o oleo cinzento.

Os saes insoluveis têm a enorme desvantagem de provocar reacções locaes, o que constitue um gravissimo inconveniente.

O calomelanos, experimentado por Smirnoff, parece ter dado bons resultados; o seu uso, porém, expõe o doente ao grande perigo de uma accumulação medicamentosa que pode ser funesta.

O oleo cinzento, com o qual diz Balzer ter obtido bons effeitos e que é preferido por Moncorvo e Ferreira, affigura-se-nos a melhor preparação insoluvel até hoje usada.

Prokhorow, que nega a conveniencia das injecções diarias, injectava doses massiças de um sal soluvel (bi-io-

dureto de mercurio); mas, a sua acção sobre o pêso do doente e sobre o numero de globulos do sangue demonstra-nos que, no começo do tratamento, ha uma intoxicação mercurial que se manifesta pela diminuição do pêso do paciente e do numero dos globulos sanguineos.

Só no fim de alguns dias, quando a quantidade superflua de mercurio fôr eliminada, é que a sua acção torna-se favoravel; o pêso da criança se eleva e o numero de globulos sanguineos augmenta.

Releva notar que esta acção toxica do mercurio a que vimos de nos referir, fatalmente se reproduz sempre que se faz a injecção.

A diminuição de pêso, que oscilla entre 100 e 200 grammas ou mais e que é passivel de maior intensidade, se o pêso da criança ao tempo da 2.ª injecção ainda não tem voltado ao estado anterior, essa diminuição de pêso, repetimos alliada á acção que semelhante tratamento exerce sobre a nutrição, pode ser assás desastrosa senão funesta para as crianças já enfraquecidas pela syphilis.

Sustenta Prokhorow que se ha uma diminuição de pêso no recem-nascido desde os primeiros dias, ha em seguida um augmento notavel e pronunciado que contrabalança vantajosamente aquella acção nociva.

Um certo numero de medicos, especialmente na Russia, têm experimentado em adultos o methodo de Prokhorow e terminam affirmando que elle dá bons resultados, o que achamos possivel verificar, porquanto a pêrda de alguns grammas e mesmo kilogrammas de pêso não fatiga muito

um adulto, por isso que é satisfactoriamente compensada pela super-alimentação aconselhada por aquelle clinico, indicação esta que jamais poder-se-ia adoptar em se tratando de recem-nascido.

Tomando por base as observações que lemos em diversas revistas (Annales de Dermatologie et Syphiligraphie, Presse Medicale, Semaine Medicale. Deutsche med. Wochenschrift, etc.) e que diziam respeito aos recem-nascidos tratados pelo methodo de Prokhorow e pelo bi-iodureto de mercurio em solução aquosa, injectado em fracas doses diarias, somos de opinião que incontestavel é a superioridade d' esse methodo que proclama o uso das injecções quotidianas.

Esta acção desagradavel, incommoda e dolorosa, que se observa no começo do tratamento pelo methodo de Prokhorow, pode tambem manifestar-se, e de um modo mais intenso, com as preparações de saes insoluveis; e, ao envez da almejada acção curativa do tratamento teriamos, ao contrario, uma acção toxica que ás vezes pode ser mortal.

Por conseguinte, e de accordo com os mestres, não aconselhamos, senão sob as mais expressas reservas, o uso dos saes insoluveis no tratamento da syphilis dos recem-nascidos.

CAPITULO V

Technica das injecções mercuriaes

As precauções a tomar, na pratica das injecções mercuriaes, dizem respeito: a) ao liquido a injectar; b) ao logar da injecção; c) ao modo de fazel-as.

Solução a injectar.—Este liquido, que não deve ser caustico nem irritante, mas perfeitamente aseptico, além de physica e chimicamente puro, pode ser conservado em ampôllas de vidro fechadas á lampada, nas quaes a esterilisação é muito mais afiançavel do que em frascos.

Como um lenitivo ás dôres causadas por esse systema de tratamento, tem se tentado addicionar á preparação varias soluções, taes como as de morphina, cocaina, gaiacol, etc, soluções estas que além de se precipitarem em presença da maior parte dos saes de mercurio, trazem ainda o grave inconveniente de fazer com que todos os dias, durante um tempo assás longo seja injectada no doente uma certa quantidade, embora fraca, de analgesico.

A solução, com doses eguaes de mercurio, dóe na razão directa de sua diluição; d' ahi, pois, a vantagem em ser concentrada.

Logar da injecção.—A injecção mercurial deve ser profunda, intra-muscular; as injecções sub-cutaneas estão em completo abandono e quasi sempre produzem abcessos ou endurecimento.

Smirnoff aconselha a região retro-trochanteriana como a menos dolorosa e a menos propicia aos accidentes locaes.

Lang faz as injecções nas partes lateraes do tronco.

Cochery indica a região dorsal, desde o angulo inferior do omoplata até a cintura.

Schwab e Lévi-Bing recommendam as regiões gluteas e as latero-vertebraes, no logar aconselhado por Barthélemy, sendo da maxima importancia evitar-se o infeccionamento da picada pelas materias fecaes; eis porque convém muito que se a faça um pouco acima do ponto determinado por Barthélemy.

Essas injecções são alternadamente feitas nas alludidas regiões e em pontos tanto mais affastados uns dos outros quanto possivel fôr.

Maneira de fazer a injecção—Pode-se fazel-a com a seringa de Strauss, com a de Pravaz, com a de Lüer, etc.; qualquer d'ellas só deve ser usada depois de perfeitamente aseptica, bem como a respectiva agulha; a de Lüer, por ser toda de vidro, presta-se melhor á asepsia.

Após a lavagem, com uma solução antiseptica, do logar designado para a injecção, introduz-se directamente e de um só golpe toda a agulha, deixando apenas de fóra a parte que tem de ser adaptada á seringa; em seguida, verifica-se se algum vaso foi picado, o que produzirá um

escoamento sanguineo, accidente este que raramente occorre e é de poucos inconvenientes, sobretudo quando de saes soluveis são as soluções injectadas.

Feito isto, adapta-se a seringa á agulha e se vae descendo lentamente o embulo, que então levará o liquido aos tecidos do organismo enfermo.

Terminada esta operação, applica-se sobre o logar da picada um pouco de algodão embebido em collodio.

A agulha deve ser bastante fina e curta, sendo preferiveis as de platina; torna-se indispensavel que não apresentem na superficie quaesquer defeitos que difficultem a sua penetração nos tecidos, o que, aliás, produziria um augmento de dôr muito sensivel, as agulhas de aço oxydam-se facilmente e não podem ser aquecidas até o vermelho vivo, mas picam melhor que as de platina.

PROPOSIÇÕES

PROPOSIÇÕES

CHIMICA MEDICA

1—O mercurio, que nas condições ordinarias é o unico metal liquido, quando combinado fórma duas ordens de compostos bem distinctos: os mercuricos e os mercurosos.

2—De mistura com a grêda, *hydrargyrum cum creda*, tem acção superior ao licôr de Van Swieten, no dizer de Variot.

3—A excellencia de semelhante pó no tratamento da syphilis é fervorosamente apregoada por aquelle mesmo observador, que, pela via gastrica e incorporado ao leite, manda ministral-o, em dose de tres centigrammas—o que equivale a um centigramma de mercurio metallico—aos recem-nascidos acommettidos de tão cruel enfermidade.

HISTORA NATURAL MEDICA

1—Os quadrumanos dividem-se em dois grupos ou sub-ordens: *Simios* e *Lemurianos*.

2—Os Simios, quanto a sua organisação, são os animaes que mais se approximam do homem.

3—Serviram elles ás experiencias de F. Schaudinn e E. Hoffmann nas inoculações de *spirochæta pallida* com o fim de se obter a certeza da transmissão da syphilis.

ANATOMIA DESCRIPTIVA

1—A cabeça compõe-se de duas partes:—craneo e face.

2—A primeira, de forma ovoide, guarda o encephalo; a segunda tem a configuração de uma pyramide de quatro faces e é munida de cavidades destinadas a alojar os orgãos dos sentidos.

3—Nos recem-nascidos, suas partes componentes—os ossos—apresentam-se, muita vez, espessados em certos pontos e a cabeça offerece um aspecto especial, com asymetria, nos casos de syphilis.

HISTOLOGIA

1—Constam as arterias de tres tunicas: a *interna* ou ainda de Bichat, a *media* e a *externa.*

2—Segundo a predominancia do tecido elastico ou muscular na tunica media, são classificadas em dois grupos:—*arterias do typo elastico* e *arterias do typo muscular.*

3—A arterite não se manifesta somente no periodo terciario; pode ser um accidente precoce, desivolvendo-se após a infecção, quando tiver como causa a syphilis.

PHYSIOLOGIA

1—A digestão tem por fim preparar a assimilação; repara as pêrdas do organismo e fornece-lhe os materiaes indispensaveis ao seu crescimento.

2—Comprehende todos os actos que se produzem desde que os alimentos são introduzidos no tubo digestivo até que, mais ou menos modificados, passam no sangue.

3—Boissard tem observado entre recem-nascidos a normalidade das funcções digestivas, mesmo quando apresentavam elles formas graves de heredo-syphilis.

BACTERIOLOGIA

1—Em preparações com productos de origem syphilitica, verificaram Schaudinn e Hoffmann a presença de duas variedades de *spirochætas:* o *refringens* e o *pallida.*

2—Esta ultima variedade, muito movel e filiforme, mede de 4 a 14 m/m de extensão e attinge cêrca de um quarto de m/m de espessura tendo de 6 a 14 voltas em forma de espiral; além da delgadeza de suas extremidades, distingue-se ainda do *spirochæta refringens* e das outras especies conhecidas, porque só mui difficilmente se deixa corar pelos reactivos.

3—Os referidos investigadores não affirmam o poder do *spirochæta pallida*, como agente pathogenico da syphilis, mas dizem que novas pesquisas poderão ainda trazer profundos esclarecimentos a este ponto importante da sciencia medica.

MATERIA MEDICA, PHARMACOLOGIA E ARTE DE FORMULAR

1—Pomadas são preparações de consistencia molle e que resultam da mistura de substancias medicamentosas com corpos gordurosos.

2—Antigamente, a banha era o excipiente que se empregava; hoje, a vaselina e a lanolina lograram a supremacia, muito embora entre estas e aquella ainda não esteja completamente estabelecido o parallelo das vantagens que decorrem de seu uso.

3—Pelo methodo das fricções administra-se o mercurio metallico, sob a forma de pomada, nos casos de syphilis.

PATHOLOGIA CIRURGICA

1—A osteite articular é ordinariamente seguida de synovite.

2—Esta affecção—a osteite—foi pelo insigne Richet duas vezes observada na parte inferior do femur e uma outra vez na extremidade superior d'esse mesmo osso.

3—Tal molestia deve ser classificada entre os accidentes terciarios da syphilis.

ANATOMIA E PHYSIOLOGIA PATHOLOGICAS

1—Foi Paul Dubois o primeiro que, por meio da autopsia, assignalou uma affecção singular do *thymus* dos heredo-syphiliticos.

2—Esse orgão, de aspecto são, deixa sahir pela compressão ou incisão um succo semi-liquido, de um branco amarellado, no qual encontrou Donné os caracteres do pús, liquido este que é infiltrado e não reunido em fóco.

3—Mui frequente é a concomitancia d'esse mal com o pemphigos e outras manifestações da syphilis.

PATHOLOGIA MEDICA

1—A *tabes dorsualis,* conhecida desde muito na Allemanha pelo excellente trabalho de Romberg, cujo estudo foi mais tarde desenvolvido por Duchenne, tem suscitado fortes discussões n'estes ultimos tempos.

2—Sua descripção é feita sob duas fórmas:—uma *classíca,* a mais frequente, e outra *frusta.*

3—As causas da molestia de Duchenne são assás obscuras; Fournier dá-lhe por origem a syphilis.

ANATOMIA MEDICO-CIRURGICA

1—Os labios são duas dobras musculo-membranosas que fecham para deante a boca.

2—A topographia dos labios é de uma extrema simplicidade:—a pelle e a mucosa reunidas constituem, ao nivel do bordo livre, uma especie de saco.

3—São a séde de predilecção das manifestações da syphilis.

THERAPEUTICA

O oleo bi-iodurado importado em therapeutica por Panas, encerra quatro milligrammas de bi-iodureto de mercurio por centimetro cubico.

2—E' pouco concentrada esta solução para servir ás injecções intensas actualmente empregadas; Lafay a prepara com um centigramma e mesmo um e meio por centimetro cubico; mas, tão densa e espêssa se torna quando preparada d'esse modo, que mui difficilmente se poderá fazer d'ella o devido uso.

3—A solução aquosa de bi-iodureto obvia estes inconvenientes, trazendo resultados maravilhosos aos mais complicados casos de syphilis.

OPERAÇÕES E APPARELHOS

1—A perfuração do lobulo da orelha é uma operação tão simples que até os leigos e curiosos constantemente a realisam.

2—Inveterada pratica, triste revivescencia dos usos selvagens, eis um soffrimento imposto ao bello sexo pelo codigo extravagante da *moda,* pois só tem por fim fazer-se um orificio permanente em que se introduzam argólas ou brincos, adornos exclusivos das mulheres, para o que communmente se emprega um trocate, guardados os mais rigorosos preceitos da antisepsia.

3—E por ser ordinariamente effectuada em más condições, isto é, com instrumentos não esterilisados, André Bernheim já viu trez crianças ás quaes por esse meio havia sido transmittida a syphilis.

HYGIENE

1—A contaminação da criança pela syphilis das nutrices só se evitaria mediante a exigencia de attestados medicos que lhes garantissem perfeita saude.

2—Apesar d'isto tornava-se preciso submettel-as a novo exame medico, feito com o maximo rigôr e que retrotrahisse á ultima criança por ellas amamentada.

3—Depois de começado o aleitamento, se o medico verifica que a nutrice é syphilitica, deve conserval-a uma vez que a criança padeça tambem do mesmo mal.

MEDICINA LEGAL E TOXICOLOGIA

1—O estupro ou o attentado ao pudôr, acompanhado da transmissão de molestia venerea, constitue uma aggravação do acto que deve ser levado ao conhecimento d'aquelles que houverem de conhecer ou julgar do crime.

2—A existencia de molestia na parte querelante pode provar ou ao menos tornar clarividente a culpabilidade do homem, quando este soffrer da mesma affecção.

3—Mesmo aos especialistas mais experimentados, é assás difficil diagnosticar que esta ou aquella lesão é uma manifestação da syphilis.

OBSTETRICIA

1 - Abôrto ou movito é a expulsão do ôvo que não está desenvolvido, antes que féto seja viavel.

2—Oriundo de innumeras causas, o abôrto pode ser pathologico ou provocado.

3—O abôrto frequente pode ter por causa a syphilis.

CLINICA PROPEDEUTICA

1—A superficie palpavel do figado pode ser lisa ou apresentar relêvos.

2—Sua consistencia orienta, ás vezes, o clinico sobre a natureza de uma affecção.

3—A palpação presta grandes serviços nos casos de syphilis hepathica.

CLINICA DERMATOLOGICA E SYPHILIGRAPHICA

1—Com as precauções necessarias, o methodo hypodermico aconselhado no tratamento da syphilis dos recemnascidos é perfeitamente tolerado, tanto no ponto de vista dos accidentes locaes como no dos accidentes geraes.

2-Offerece a vantagem de agir de um modo energico, rapido e infallivel; respeita o tubo digestivo e permitte a dosagem rigorosa da quantidade de mercurio que se faz penetrar no organismo.

3—Devem ser preferidos os saes soluveis e as doses poderão variar de 1/2 a 2 milligrammas, podendo chegar até 3 milligrammas.

CLINICA OPHTALMOLOGICA

1—A syphilis produz graves desordens para o lado dos olhos.

2—A cornea é algumas vezes attingida; e esta forma de keratite tenaz, chronica, só se manifesta quando bastante adeantado já é o estado da syphilis.

3—São mais frequentes as lesões do iris, da choroïde e da retina.

CLINICA CIRURGICA [2ª *Cadeira*]

1—As lesões osseas heredo-syphiliticas do craneo dos recem-nascidos consistem em vastas ulcerações com pêrda de substancia ou em alterações diffusas, especie de exaggêro no estado poroso dos ossos.

2—Têm por caracteristica a circumstancia de se produzirem sempre do exterior para o interior.

3—As ossificações periosticas novas determinam volumosas ostéophytes, dando ao craneo deformações particulares.

CLINICA MEDICA (*2.ª Cadeira*)

1—O rachitismo é uma molestia da infancia, caracterisada pela nutrição e evolução viciosas dos tecidos que concorrem para a ossificação.

2—A debilidade transmittida pelos paes pode constituir uma certa predisposição ao desenvolvimento do rachitismo.

3—Differentes no ponto de vista anatomico, tambem differem em suas relações clinicas a syphilis ossea e o rachitismo.

CLINICA PEDIATRICA

1—Dente de Hutchinson é aquelle que apresenta uma deterioração semi-lunar e symetrica, affectando apenas o bordo livre dos dois incisivos medios e superiores.

2—Hutchinson considera estes signaes como indicativos da syphilis hereditaria.

3—Magiot não pensa d'este modo e diz que resultam elles da eclampsia infantil.

CLINICA CIRURGICA (*1.ª Cadeira*)

1—Pelos symptomas, a hydarthrose banal em nada diverge da de origem syphilitica.

2—Pode apparecer em pleno periodo secundario ou um pouco mais tarde.

3—O joêlho é a séde mais frequente do derramamento.

CLINICA OBSTETRICA E GYNECOLOGICA

1—As hemorrhagias umbelicaes do recem-nascido, ou se dão nas primeiras horas após o nascimento, ou mais tarde, no momento da queda do cordão.

2—As primeiras provêm da irregularidade da respiração pulmonar, coincidindo com a insufficiencia da ligadura, que deve ser mais forte,

3—As hemorrhagias tardias são ordinariamente de origem infectuosa;—streptococcica, syphilitica, etc.

CLINICA MEDICA (1.ª *Cadeira*)

1—O diagnostico da arterite syphilitica é baseado não só nos signaes descriptos pelos classicos (antecedentes syphiliticos, data da molestia, influencia do tratamento) como ainda nos signaes capitaes postos em evidencia pelas ultimas pesquisas:—a lymphocytose do liquido cephalo-rachidiano e a abolição do reflexo pupillar pela luz.

2—O prognostico depende em grande parte da precocidade e intensidade do tratamento.

3—Convém que se esteja de sobreaviso, pois a arterite syphilitica, mesmo convenientemente tratada, tem extrema tendencia ás recidivas.

CLINICA PSYCHIATRICA E DE MOLESTIAS NERVOSAS

1—Em psychiatria, chama-se mania um delirio, quasi sempre generalisado, com viva excitação intellectual e necessidade tumultuosa de movimento.

2—Em linguagem vulgar, ora se deve designar por este termo toda e qualquer especie de loucura, ora alguma das especies de delirio parcial, como theomania, demonomania, etc.

3—As manias, assim como as melancolias e paralysias geraes podem ter por factor etiologico a syphilis.

Visto.

Bahia e Secretaria da Faculdade de Medicina da Bahia, 30 de Outubro de 1905.

O Secretario,

Dr. Menandro dos Reis Meirelles